

321

ORAÇÃO
A O
PRINCIPE
NOSSO SENHOR
PELO FELIZ NASCIMENTO
DA SERENISSIMA SENHORA
INFANTA,
QUARTA FILHA DE S. ALTEZA,
COMPOSTA PELO
CONDE DE VIMIOSO.

Handwritten purple ink mark or stamp.

ORANGE

PRINCE

NO. 230

ST. MICHAEL'S

ST. MICHAEL'S

ST. MICHAEL'S

ST. MICHAEL'S

ST. MICHAEL'S

ST. MICHAEL'S

SENHOR.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



E V. Alteza não fora tão Catholico, tão pio, tão religioso, como he, dissera, que V. Alteza se devia conformar mui facilmente com as altas disposições da Providencia pelo nascimento de huma filha quarta, quando V. Alteza, e todo o Reyno suspiravaõ por hum filho primogenito: porque se os homens tem obrigação de se resignarem, quando padecem as mayores desgraças, quanto mais obrigados seraõ a esta virtude, quando não lograõ as mayores venturas? Se tem obrigação, quando se vêm sem nenhuma descendencia, quanto mais obrigados seraõ, quando tendo ditola posteridade, não tem aquella, que mais lhe conserva o nome, e lhe eterniza a memoria?

Se V. Alteza se não adornara de hum coração tão magnanimo, tão dilatado, tão espaçoso, como se adorna, dissera, que V. Alteza devia conceber daqui por diante as mayores esperanças de lhe nascer brevemente hum successor: porque se

A

para

para ellas serem prudentes , e justificadas , basta huma saude florente , e huma idade florida ; que será sobre a antiga experiencia da fecundidade hum novo , e segundo principio de successão ?

Se V. Alteza não mostrara hum juizo tão maduro , tão fino , tão penetrante , como mostra , dissera , que ainda persuadido V. Alteza a que nunca havia de ter hum filho herdeiro , se devia contentar muito com a augusta successora , que agora tem , reflectindo nos seus dotes : porque se ella imita a V. Alteza na devoção , se o segue na obediencia , se o iguala na suavidade , se he retrato seu na prudencia , imagem no agrado , traslado no engenho , copia na instrucção ; quem mais dignamente póde succeder a V. Alteza nos seus Estados , do que quem inteiramente o herda nos seus attributos ?

Sendo pois certo , que V. Alteza não necessita de conselho para ter resignação pelo solido da sua piedade ; que não necessita de conselho para ter esperanza pelo immenso do seu animo ; que não necessita de conselho para ter contentamento pelo sublime do seu discurso ; resta unicamente trazer á memoria a dobrada causa do nosso gosto , e o duplicado motivo do nosso jubilo.

Naõ se apaguem as brilhantes luzes das luminarias , naõ se dispa a delicada pompa dos vestidos,

tidos, não cesse a formidavel alegria das salvas, não emmudeça o agradavel som dos repiques; pois os parabens, que damos a V. Alteza, não são só por hum gostosa posse, senão tambem por hum alegre esperança; não são só por hum successo verdadeiro, senão tambem por hum prognostico bem fundado; não são só por hum fortuna presente, senão tambem por hum felicidade futura; não são só porque Deos deo a V. Alteza hum filha depois de bastante intervallo, senão tambem porque lhe ha de dar hum filho dentro de pouco tempo.

Alviçaras, Europa, que hoje comesas a ganhar hum gloria; alviçaras, Portugal, que hoje comesas a perder hum desconfiança: alviçaras, Europa, que te nasce mais hum Infanta Portugueza para esposa dos teus Soberanos; alviçaras, Portugal, que o nascimento desta Infanta te promette, ou te segura o de hum filho do nosso Principe, o de hum neto do nosso Rey: alviçaras, Europa, que has de ver nas tuas Cortes hum Princeza muy parecida nas virtudes á do Brasil; alviçaras, Portugal, que has de ver na tua Metropoli hum Principe muy semelhante ao teu nas perfeiçoens: alviçaras, Europa, que has de lograr hum Rainha imitadora em tudo da Serenissima Marianna de Austria, a mayor Rainha de Portugal; alviçaras,
Por-

6

Portugal, que has de lograr hum Rey duas vezes
imitador no nome do Augustissimo D. Joáo o V.
o mayor Rey de Europa.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

